

Novas formas de relacionamento e as mesmas necessidades

Já não somos mais os mesmos, a mesma sociedade e nem mesmo a mesma igreja. Estamos aprendendo novas formas de relacionamentos e novas formas de trabalho. Percebe-se que o ser humano passa a ter um lugar diferente na sociedade. As pessoas deixam de ser invisíveis e o lucro dá lugar à sobrevivência. Mas em meio a estes sinais, o ser humano permanece com a mesma necessidade de Deus, de perdão e de paz. A igreja é o instrumento de Deus para anunciar o Evangelho de transformação espiritual. Ela é chamada para agir pelo cuidado do ser humano. Ela tem a vocação de servir a Deus e ao próximo.

Cabe à igreja estar atenta para suprir a escassez, acolher o sofredor, evitar as injustiças, proteger da exploração e anunciar a obra do Senhor pela Salvação e vida eterna.

Neste momento é importante coletar alimentos e produtos de higiene, para compartilhar com quem está com necessidade. Mas também de participar de redes e comitês de voluntários e de solidariedade que se formam nos municípios, contribuindo para o bem-estar das pessoas, promoção da cidadania e a transparência na gestão das ações públicas.

Pastor Airton S. Schroeder
Vice-Presidente de Ação Social

Comunicando o Evangelho de forma online, agora e sempre

É importante aprendermos lições e crescermos com os desafios que estão aí, em meio à pandemia. Como Igreja de Cristo, que deve comunicar o seu Evangelho a todas as pessoas, tenho certeza de que estamos aprendendo a usar a tecnologia como aliada para chegar mais longe. E louvo a Deus ao ver a família da fé mobilizada para produzir conteúdo online. Mesmo depois que este período de distanciamento passar, ainda terá gente que não pode ou não quer ir aos templos de forma física, e aí, torço para que as congregações continuem mantendo sua programação virtual, levando a palavra também a quem está acamado, doente, com falta de saúde física, saúde mental, falta de fé. Lembro que a Rádio Cristo para Todos (radiocpt.com.br) tem diversas programações que podem ser compartilhadas localmente, afinal ela quer ser uma boa companhia para cada pessoa, em todos os momentos, levando Cristo e a sua salvação a todos.

Aline G. Koller Albrecht
Vice-Presidente de Comunicação



Edição 45 – maio 2020

Contatos para pedidos de orações, para oferecer sugestões, colaborações, relatos, textos, enviar para Pastor Martinho Sonntag: martinho@ielb.org.br (51) 3332-2111 ou 99644-0761.

Apresentação: A presente edição traz uma mensagem dos integrantes da Diretoria Nacional neste tempo de pandemia (Coronavírus).

Martinho Sonntag

Tempo de oportunidade

É atribuída a Tertuliano de Cartago, um dos pais da Igreja, que viveu entre os anos 155 e 220 d. C., a frase: “*O sangue dos mártires é a semente dos cristãos*”. Com esta afirmação, Tertuliano está afirmando que as grandes dificuldades que ele e os demais cristãos enfrentaram, nos primeiros séculos do cristianismo, por causa das perseguições que sofreram, não os impediram de viver e testemunhar a sua fé no Salvador Jesus Cristo. Pelo contrário, elas faziam com eles se apegassem cada vez mais em Deus e às suas promessas e, conseqüentemente, o evangelho era proclamado e a Igreja crescia de forma autêntica, genuína e extraordinária.

Esse período de pandemia que estamos vivendo certamente também é um tempo de muitas dificuldades em praticamente todos os aspectos da vida humana, no entanto, ele é permitido por Deus com um nobre propósito, pois Ele mesmo nos diz em Rm 8.28: “*Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito*”. Por isso, estamos vivendo um período oportuno para a reflexão na Palavra de Deus, para a gratidão, para a oração e para a ação, especialmente a ação em favor do nosso semelhante que padece pelas conseqüências da pandemia. Deus certamente fará deste período um tempo de oportunidade para que os seus nobres propósitos se cumpram na nossa vida e na vida de muitos.

Pastor Geraldo W. Schüler
Presidente da IELB

“O caminho para a vida é de quem guarda o ensino” (Pv 10.17).

O processo ensino aprendizagem muda constantemente. Temos aprendido a usar mais e melhor múltiplas ferramentas tecnológicas digitais que já estavam disponíveis. Através delas nosso Seminário e Escolas estão mantendo as aulas, o contato com professores, estudantes e famílias. Reforçando que independentemente do contexto podemos crescer em conhecimento e sabedoria, em vínculos sociais saudáveis, no relacionamento familiar edificante. A tecnologia é uma bênção quando usada corretamente e de forma equilibrada.

O perfil do aluno está mudando a passos largos e, com as novas tecnologias, as novas gerações que vão chegando aos colégios e universidades oferecem desafios diferentes das que, com 24 ou 40 anos, passaram ou estão terminando de passar pelo processo de formação. É a tão falada e temida geração Z que se inaugura no mundo, como lidar com ela? Este é o desafio pós pandemia que nossas escolas e o Seminário terão que administrar.

Este é um momento de gerenciamento de crises. E a melhor forma para se vencer depende integralmente do que fez antes da crise chegar. O trabalho pastoral, especialmente em instituições de ensino, não é diferente. Todo o trabalho desenvolvido antes da pandemia é o que estabelece nossa importância, relevância e diferença neste momento. Pois o espaço que foi aberto e a confiança conquistada gradativamente através de diversas ações nos anos anteriores é o que nos faz ser relevantes agora. Sabemos que a organização familiar nesse cenário é fundamental para o aproveitamento pedagógico do aluno, bem como para a percepção quanto ao empenho da escola em manter sua estrutura, justificando assim a continuidade dos pagamentos de mensalidades.

As orientações que podemos encaminhar neste momento é: Cofiem em Deus. Vai passar! Acompanhem seus filhos nas atividades em casa. Apoiem as escolas confessionais e matriculem seus filhos nelas. Continuem preparando e encaminhando seus filhos e congregados jovens para o Seminário Concórdia. Orem pelas instituições de ensino, seus gestores e professores.

Pastor Joel Müller
Vice-Presidente de Ensino

Despertados e desafiados na Missão de levar Cristo Para Todos

A Igreja Cristã vive no grande desafio de continuar anunciando a palavra de Deus. Nesse tempo de pandemia (Covid 19), podemos perceber que a Igreja vai além de quatro paredes. É verdade, temos saudade do templo, de estar em comunhão na casa de Deus, mas precisamos parabenizar os pastores e líderes da Igreja Evangélica Luterana do Brasil, na missão de levar Cristo Para

Todos através dos meios de comunicação. A Missão de salvar é de Deus, mas o desafio de levar a salvação é de cada cristão. Diante das tantas notícias que vemos e ouvimos por aí, inclusive tantas Fake's News (notícias falsas), podemos dizer que estamos sendo despertados e desafiados a usar melhor os meios de comunicação para anunciarmos a verdade que liberta: JESUS. Como Vice-Presidente de Expansão Missionária, estimo todos os pastores e membros da IELB que continuem sendo sal da terra e luz do mundo, usando todos os dons que Deus concedeu, na missão de levar Cristo Para Todos.

Pastor Heder Frederico Pieper Gumz
Vice-Presidente de Expansão Missionária

É tempo de se aquietar e agir

“Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus” (Salmo 46.10).

Nestes dias de tanta ansiedade, insegurança, ameaças e de pavor causado pela pandemia do Covid19, convém:

1. Lembrar quem é o nosso Deus, crer nele e apegar-se a ele, pois ele é o Deus verdadeiro - Pai, Filho e Espírito Santo – *“nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações”*.
2. Viver de maneira responsável, conforme a vontade de Deus, deixando-se também orientar pelas autoridades governamentais e médicas – respeitando o isolamento social no tempo necessário.
3. Olhar pelos necessitados para ajuda-los, começando com os da família fé e ampliando para todos os outros que estão ao nosso alcance.
4. Orar com confiança em Deus: *“Em primeiro lugar peço que sejam feitas orações, pedidos, súplicas e ações de graças a Deus em favor de todas as pessoas. Orem pelos reis e por todos os outros que têm autoridade, para que possamos viver uma vida calma e pacífica, com dedicação a Deus e respeito aos outros”* (Tm 2.1-2).
5. Planejar o trabalho para o tempo pós-pandemia, aproveitando os ensinamentos deste tempo de crise.

Pastor Martinho Sonntag
Vice-Presidente de Educação Cristã

Tempo de inovar e aperfeiçoar

Há crises. Há uma evolução dos meios de comunicação. Então: *“Se você faz sempre a mesma coisa, não espere resultados diferentes”*.

